



Volkswagen volta a suspender produção por falta de chips; GM para unidade por problema de demanda

Foto: Clayton de Souza/Estadão

Publicidade





Grupo alemão vai parar produção por dez dias, desta vez em Taubaté; na GM, parada ocorrerá na unidade de São José dos Campos, segundo sindicato local

Por Cleide Silva

14/03/2023 | 18h24

Atualização: 15/03/2023 | 11h10

A **Volkswagen** vai paralisar toda a produção de carros na fábrica de **Taubaté**, no interior de São Paulo, por falta de **semicondutores**. Cerca de 2 mil trabalhadores terão férias coletivas de dez dias a partir de 27 de março. As outras três fábricas do grupo no País já tinham suspenso operações entre meados de fevereiro e início deste mês pelo mesmo motivo.

Outra fabricante que suspenderá atividades na linha de automóveis, por 13 dias, também a partir de 27 deste mês, é a **General Motors**, na fábrica de **São José dos Campos** (SP). O motivo, contudo, é diferente. Segundo Renato Almeida, secretário-geral do Sindicato dos Metalúrgicos local, a justificativa da GM foi a demanda do mercado.



Leia também

GM interrompe demissões em São José dos Campos após protesto de trabalhadores, diz sindicato

“A empresa informou que 7 mil pedidos foram cancelados e, por isso, precisa adequar a produção”, afirma Almeida. Cerca de 3 mil trabalhadores ficarão em casa por 13 dias. A GM confirma a paralisação temporária na produção da picape S10, sem informar número de envolvidos. Informa também que o motivo é a “demanda de mercado”.

A unidade da Volkswagen que ficará parada produz os modelos Polo e **Polo Track**. De acordo com o Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté, a empresa alegou que a medida será tomada “devido à instabilidade no fornecimento de semicondutores”.



Veículos no pátio da fábrica da VW em Taubaté Foto: Paulo Whitaker/Reuters

Entre 20 de fevereiro e 3 de março ficaram paradas as áreas produtivas das fábricas de São Bernardo do Campo, onde são feitos os modelos Polo, Virtus, Nivus e Saveiro; de São Carlos (motores), ambas em São Paulo, e de São José dos Pinhais, no Paraná, que produz o T-Cross. A planta de Taubaté também já tinha feito uma parada neste ano, de 9 a 28 de janeiro, mas para a implantação da linha do Polo Track.

Leia mais



Volkswagen para três fábricas no País por falta de peças e dá férias coletivas aos funcionários

Continua após a publicidade

Em nota, a Volkswagen confirma as férias coletivas “para manutenção na linha de produção e também em razão da instabilidade na cadeia de fornecimento de componentes”. Segundo a montadora, a medida faz parte do pacote de flexibilidade previsto no acordo coletivo com os trabalhadores e o sindicato. Informa também que as outras três fábricas operam normalmente.

Demissões



Na GM de São José, a preocupação é grande entre os funcionários pois a empresa iniciou um processo de demissões na semana passada, que foi suspenso após os funcionários ameaçarem greve. Almeida lembra que a companhia está promovendo cortes de pessoal em fábricas do grupo em vários países, inclusive nos Estados Unidos.

“Mas lá a empresa abriu um Plano de Demissões Voluntárias (PDV)”, diz o sindicalista. As demissões estão suspensas até o dia 19 de abril, quando haverá uma reunião de negociação entre as partes. Segundo ele, o PDV pode ser uma das alternativas para evitar greves.



NEWSLETTER
Estadão Conectado
GRÁTIS POR 30 DIAS
Receba as notícias mais importantes da manhã, de segunda a sexta.
EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

INSCREVER

Ao se cadastrar nas newsletters, você concorda com os Termos de Uso e Política de Privacidade.

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

Compartilhe      

Tudo Sobre

[Volkswagen](#) [GM \[General Motors\]](#) [sindicato](#)

 COMENTÁRIOS



Notícias relacionadas